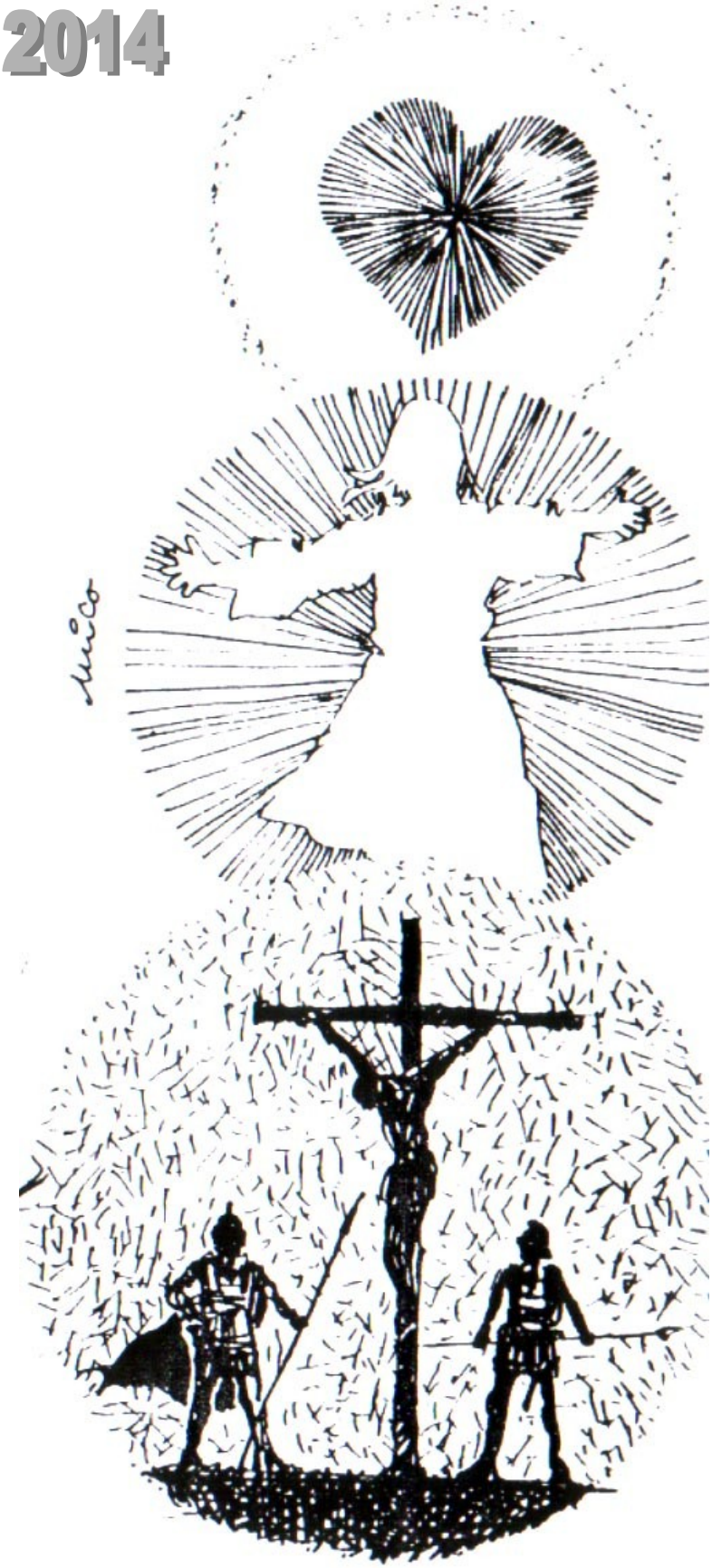
matriz de lagoa

BOLETIM PAROQUIAL DE SANTA CRUZ Ano IV - Nº 28 - ABRIL de 2014

SEMANA SANTA 2014



QUINTA-FEIRA SANTA
Neste dia a Igreja lembra o Inico da Paixão do seu Senhor, comemorando a Instituição do sacerdócio e instituição da Eucaristia

20h00 MISSA DA CEIA DO SENHOR
com o rito de Lava pés

21h00 ADORAÇÃO EUCARISTICA

SEXTA-FEIRA SANTA
Neste dia, não há missa. Celebramos o mistério da morte redentora de Cristo: Liturgia da Palavra; Oração Universal; Adoração da Cruz e Comunhão Eucarística.

20h00 CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO E MORTE DE JESUS

21h00 PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR

SABADO SANTO
Todas as celebrações convergem para a vigília Pascal. Por ela se realiza a grande passagem da morte à vida. A grande vitória final de Deus , em Cristo.

21h00 SOLENE VIGILIA PASCAL

DOMINGO DE PÁSCOA
Todo o domingo é um dia Pascal, porque simboliza e evoca a ressurreição de Cristo. O domingo de Pascoa é, neste sentido o paradigma de todos os domingos do ano litúrgico.

11h30 EUCARISTIA SOLENE

15h00 PROCISSÃO AOS ENFERMOS

18h00 EUCARISTIA

DOMINGO DA MISERICORDIA
As nossas crianças levam a boa nova da ressurreição a todas as famílias da comunidade.

10h00 EUCARISTIA

11h00 VISITA PASCAL

BOLETIM COM O PATROCINIO DA **TIPOGRAFIA ESPERANÇA**

A BELEZA QUE SALVA O MUNDO I REFLEXÃO SOBRE A SEMANA SANTA

Com o Domingo de Ramos, entramos na Semana Santa, a Semana Maior da Liturgia da Igreja, em que se celebra o Mistério Pascal de Cristo, que culmina na Sua Ressurreição e tem o seu centro na comemoração da instituição da Eucaristia, que «faz memória» da Paixão e Morte de Jesus na Cruz.

Há quem censure o nosso povo, por enfatizar demasiado a celebração de Sexta-Feira Santa. É evidente que a resposta de Deus à Paixão e Morte de Jesus é a Sua Ressurreição, garantia da vitória da vida e do futuro da humanidade, de que a Eucaristia é "memorial e penhor". Mas, a intuição do nosso povo tem a sua razão de ser. É que o Crucificado é a suprema manifestação do Deus-Amor.

Por isso, a primitiva comunidade cristã sentiu a necessidade de meditar longamente sobre a Paixão de Jesus. É a parte preponderante e mais antiga das narrações evangélicas. Foi à volta dos relatos da Paixão que se formaram as primeiras tradições orais sobre Jesus, que depois foram escritas nos Evangelhos que conhecemos.

Os primeiros cristãos, debruçando-se sobre o mistério da Paixão de Jesus, procuravam dar sentido a uma realidade, à primeira vista incompreensível. E isto: Do ponto de vista humano: como ler todas as outras realidades da vida, que parecem não ter sentido, que parecem derrota e fracasso? E do ponto de vista de Deus: Como é que Deus podia estar com Jesus, na Sua Paixão e Morte? É possível um Messias Crucificado, enviado por Deus? É possível um Deus, feito homem, Crucificado? A Cruz era o suplício dos malfeitores.

Na verdade, o Cristianismo apresenta-nos urna imagem de Deus, de algum modo, embaraçosa: um Deus que se faz homem. Mais: como homem, assume a condição de servo, que dá a vida. Despoja-se da Sua condição divina, recusando toda a espécie de poderio humano. Conforme a expressão paulina, isso é «escândalo para os judeus e loucura para os gentios» (1 Cor 1, 22). Mas foi assim que Deus-Amor, encarnando, Se revelou como amor.

Um Deus que Se faz homem, sofre e morre numa cruz, é a novidade absoluta do Cristianismo, que não tem paralelo noutras religiões. É, pois, na devoção à Paixão de Jesus que se vive de forma mais profunda o mistério da Incarnação, isto é, a total solidariedade de Deus para com a raça humana, também na dor e no sofrimento.

A Paixão de Jesus não é senão a paixão de Deus pela humanidade: um amor sem limites, que atinge o seu ápice na Paixão e Morte de Jesus na Cruz. Assim, a Cruz, mais do que mensagem trágica, é mensagem de amor.

Jesus foi desafiado a descer da Cruz. Como fez tantos milagres, tinha o poder de descer da Cruz. Não o fez. Se o tivesse feito, teria revelado unicamente o rosto de Deus, como omnipotência. Dando voluntariamente a vida, revelou o rosto de Deus, como omnipotência do amor.

«A Cruz é o lugar em que Deus diz o seu verdadeiro nome, que em nada se confunde com outros deuses; o Seu nome é amor, amor que se faz próximo, Deus-Connosco ... E a partir de então, ficamos a saber que não há miséria humana que Deus não possa visitar e partilhar ... Onde houver sofiimento, Deus pode fazer com que nasça a vida e nasça com abundância. Foi o que fez na Páscoa, pela Sua graça» (Bernard Rey, *Esse Jesus Chamado Cristo,* Ed. Paulinas, p. 105 e 107).

Não é que Deus exija sofrimento e morte, como moeda de troca pela plenitude da vida. Fazendo-Se homem e morrendo na Cruz, assumiu os dramas humanos. Com a Ressurreição de Jesus, rasgou para a humanidade um caminho de vida.

No romance de Dostoievski «0 Idiota» - um jovem ateu, mirrado pela tuberculose, pergunta ao príncipe: “É verdade, príncipe, que um dia disseste que a "beleza" salvará o mundo? ... Que tipo de beleza salvará o mundo?” O príncipe fica em silêncio e fita o jovem com olhar cheio de compaixão. Estava dada a resposta: *a beleza que salva o mundo é o amor que partilha a dor.*

+ António, Bispo de Angra

COMUNICAÇÃO SOCIAL & NOVA EVANGELIZAÇÃO

UM LIVRO DE ORAÇÕES PARA O TEMPO DA PÁSCOA!

Integralmente a cores e com um design apelativo, o livro ajuda a manter viva a alegria da Ressurreição.

A partir da liturgia, sugere um breve momento de oração através de uma meditação, de uma oração e de uma imagem para contemplar.

Ao longo dos 50 dias, o Evangelho de São João vai-nos acompanhar. A Palavra de Deus vai ser um estimulo para fazermos crescer a nossa fé, a nossa confiança no Deus verdadeiro.

Os interessados podem adquirir este Livro de Bolso, na nossa Paróquia por 1 Euro.

" TODO O ENCONTRO COM JESUS MUDA A NOSSA VIDA"

Papa Francisco - Abril 2014

PROCISSÃO AOS ENFERMOS

ITINERÁRIO: Igreja Matriz » **Rua da Igreja** » Rua da Santa Casa da Misericórdia » **Rua do Cabo da Vila** » Rua da Quintã » **Rua do Cabo da Vila** » Rua do Jardim » **Rua de Cima** » Rua Padre Agostinho Inácio Machado » **Rua do Machado** » Travessa do Machado » **Rua Dr. José Pacheco Vieira** » Rua Estrela D'Alva » **Avenida Poças Falcão** » Rua Almeida Garete » **Rua Dr. Filomeno da Câmara** » Rua do Negrão » **Rua Padre Duarte** » Rua Dr. Filomeno da Câmara » **Rua D. Manuel Medeiros Guerreiro** » Avenida Gaspar Fructuoso » **Igreja Matriz.**

SEIS ENFERMOS

1. **Arsénio Moniz**
2. **Maria Beatriz Sousa Lima**
3. **Maria dos Anjos Ferreira**
4. **José Barbosa**
5. **Maria do Rosário Fonseca**
6. **Maria da Conceição Pimentel**

INFORMAÇÕES

LAUSPERENE
Agradecemos à Junta de Freguesia e a todas as pessoas que ofereceram flores para o Lausperene.

FILARMONICA ESTRELA DÁLVA
Agradecemos à nossa Filarmónica os serviços prestados gratuitamente na Semana Santa.

CEMITÉRIO
A CML informa que o Cemitério Municipal estará aberto aos sábados de manhã entre as 09h00 e as 12h00 a partir do dia 1 de Abril.

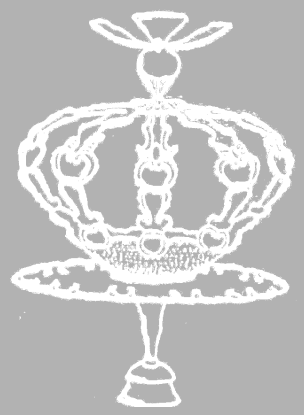
HORÁRIO DE VERÃO
A Eucaristia vespertina de sábado passa a ser ás 20h00 a partir do dia 26 de Abril.

VIA LUCIS
No dia 26 de Abril a Equipa da Pastoral Juvenil da Ouvidoria organiza uma via Lucis com todos os grupos e movimentos juvenis presentes na ouvidoria a partir das 17h30 em Agua de Pau.

CONGRESSO LEGIÃO DE MARIA
No dia 1 de Maio o Movimento da Legião de Maria organiza um Congresso, em Ponta Delgada, com sob o tema. “Com Maria comunicar o Amor”.

FORMAÇÃO ANIMADORES JUVENIS
No dia 14 de Maio inicia-se uma formação para animadores juvenis, no centro Missionário do Sagrado Coração de Jesus.
Esta formação será quinzenalmente ás quartas-feiras das 20h30 ás 22h00.

FESTAS DIVINO ESPÍRITO SANTO



REUNIÃO DOMINGAS E IMPÉRIOS

O Pároco convoca todas as famílias que irão ter Domingas ou Impérios do Divino Espirito Santo para uma reunião, no **Salão da Igreja** Paroquial, no dia **22** de **Abril** ás **20h30**.

Nesta reunião, para além de um tempo de reflexão serão dadas orientações gerais para as coroações e será feito um **sorteio** de entre as pessoas interessadas em receber o Pároco e a Legião de Maria Juvenil, para a recitação do terço.

2 COROAS POR DOMINGA E IMPÉRIO

Uma vez de são muitos os Impérios na nossa Comunidade, o Pároco apela de novo a **que sejam coroadas apenas duas pessoas por Dominga ou Império**.

Se assim for, a celebração ganhará mais dignidade e beleza.